

BADMINTON:

**PRÁTICA ESPORTIVA ENTRE ESCOLARES,
UNIVERSITÁRIOS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

SILVA, Everton Pereira da¹
OLIVEIRA, Humberto Carlos Barros²
MELO, Carlos Vidal de³
ARRUDA, Emerson Pereira de Souza⁴
GOMES-DA-SILVA, Pierre Normando⁵

Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Educação Física/UFPB- PROBEX

RESUMO

O projeto abrange três dimensões: extensão para escolares, matriculados na escola Municipal Américo Falcão, em João Pessoa; bem como, para pessoas com deficiência que se interesse em aprender esse esporte, com possibilidades de tornar-se atleta na modalidade paraolímpica; E extensão em curso técnico-pedagógico de Badminton para estudantes do curso de Educação Física (bacharelado e licenciatura) e professores da rede de ensino. A primeira dimensão tem como objetivo proporcionar um serviço a comunidade escolar, promovendo o acesso a um esporte pouco conhecido na Paraíba e Brasil. A segunda dimensão tem o objetivo de formar profissionais, formação inicial ou continuada, que possam desenvolver a prática desse esporte em suas escolas ou futuros espaços de intervenção. A terceira tem o objetivo de favorecer o acesso a uma prática esportiva já adaptada para pessoas com deficiência, na tentativa de contribuir na formação do cidadão e na seleção de atletas. A metodologia abrange um programa de aulas, apresentando os fundamentos, regras, sistemas táticos, conceitos, cultura esportiva, conhecimentos sobre os benefícios à saúde, que o esporte proporciona. Isso tanto para a formação profissional, num nível mais aprofundado, incluindo treinamentos para aptidão, programas técnicos e processos pedagógicos.

Palavras Chave: esporte, inclusão, ensino

INTRODUÇÃO

Este projeto vincula-se a perspectiva de educação e saúde e desenvolve-se numa abordagem de ensino-pesquisa-extensão, conta com a competência e experiência da coordenação, que possui curso técnico de badminton, autorizado pela confederação brasileira de badminton, e a experiência de já ter realizado junto ao departamento curso de extensão para os estudantes de educação física, nos dois últimos anos. Também conta com extensionistas com cursos de arbitragem e técnico pela federação de Badminton,

¹ Extencionista, bolsista, graduando em Licenciatura em Educação na Universidade Federal da Paraíba .

² Voluntário, ministrante de badminton para as pessoas com deficiência, prof. de EF;

³ Voluntário, colaborador, instrutor, membro da comissão de organização, prof. de EF.

⁴ Voluntário, colaborador, instrutor, membro da comissão de organização, prof. de EF.

⁵ Coordenador da ação, pres. Da comissão organ., orientador, do departamento de educação física-CCS/UFPB, Dr. em educação, líder do GEPEC, prof. na graduação e pós-graduação em educação física.

bem como árbitros com curso de arbitragem nacional. Isso sem destacar o atendimento as diretrizes específicas do Plano Nacional de Extensão, em dois aspectos, impactos na formação dos estudantes de EF, para oferecer-lhes uma modalidade esportiva que não é oferecida no curso e que atende ao mundo do trabalho em diversos âmbitos (escolar, lazer, rendimento, reabilitação, inclusão) e impacto social, para o desenvolvimento pleno de crianças e adolescentes nas escolas da rede pública.

DESENVOLVIMENTO

Objetivos

Capacitar os alunos do curso de educação física (bacharelado e licenciatura) em termos técnico-pedagógicos para intervirem em diferentes campos de intervenção (escola, clubes, praças de esporte), em diversos âmbitos (saúde, reabilitação, inclusão, escolar, rendimento) e distintos públicos (crianças, adultos, idosos, deficientes);

Contribuir para a educação das crianças/adolescentes por meio da prática do esporte badminton, ajudando-as a entenderem o esporte como um meio de aprendizagem social, cognitiva, emocional e cultural, além de favorecer consciência corporal e a manutenção da saúde.

Metodologia na escola

Trata-se de uma atividade de extensão e ao mesmo tempo pesquisa participante em que o extensionista-pesquisador investiga e atua como docente ao realizar a intervenção pedagógica na comunidade, além de pesquisar, estudar e discutir metodologias de ensino. A extensão para os escolares está acontecendo na escola estadual Américo Falcão Localizada na [Avenida Dom Bosco, 557, Cristo Redentor, João Pessoa - PB](#), nas segundas e sextas das 9h às 12h e das 16h às 17h30min no período de julho à dezembro deste ano.

Na formação de professores

As atividades são realizadas as quartas, das 18h às 20h no ginásio GD na UFPB com aulas sobre técnicas táticas e regras além de conceitos pedagógicos para a iniciação e treinamento do badminton em clubes e escolas curso esse que será realizado no período de julho à dezembro de 2013.

Na acessibilidade esportiva às pessoas com deficiência

As atividades são realizadas as quartas, das 18h às 20h e sábados, das 14h as 17h no ginásio GD na UFPB com treinos para desenvolvimento e melhora das técnicas e táticas necessárias visando o auto rendimento dos atletas.

Resultados

Entre os Universitários

São 12 graduandos e mais dois professores matriculados no curso de badminton. Acontece no Ginásio Didático da praça de esportes do DEF/CCS/ UFPB. Os conteúdos ministrados foram: histórico e potencial mudança social deste esporte; equipamentos e materiais pertinentes ao esporte; condutas motoras de base; procedimentos pedagógicos; fundamentos básicos: (empunhadura, posição básica, quadra); fundamentos técnicos (saque, recepção, golpes básicos: clear; dropo-shot, smash; drive; net-drop); regras; mini-torneio com os participantes do curso.



Figura 1 Alunos do Curso técnico-pedagógico de Badminton: formação de professores
Fonte: Arquivo Pessoal. Data: out./2013

Entre os escolares

O projeto abrange atualmente cerca de 120 crianças que “abraçaram” de bom grado a prática do badminton está sendo trabalhado técnicas de controle da volante (peteca), e golpes como clear e lob. Para a prática do Badminton esta sendo utilizada a ginásio poliesportiva localizada na área interna da escola, ginásio esse com espaço amplo onde foram feitas novas marcações não definitivas para que o ginásio se adegue a prática do

badminton. Os demais espaços da escola são bem organizados e limpos como vemos nas fotos a seguir.



Figura 2 Crianças praticando aulas de

Fonte: arquivo pessoal

Badminton na Escola Mun. Américo Falcão

Data: setembro de 2013

Entre as pessoas com deficiência.

O objetivo é estruturar equipes de Badminton e Para-badminton, junto à comunidade e acadêmicos, fornecer dados sobre o desenvolvimento do Badminton e Para-badminton, garantir que as pessoas sejam levadas a prática da modalidade. Preparar tecnicamente equipes de alto rendimento Badminton e Para-badminton, visando torneios locais, nacionais e Internacionais. Desenvolver, planos de longo, médio e curto prazo, assegurar e contribuir planos estratégicos. Prestar apoio e Aconselhamento. Fornecer suporte para o pedido de inclusão do Para-badminton nos jogos Paraolímpicos. Avaliar semestralmente as atividades desenvolvidas dentro do Projeto. Desenvolver trabalho e promover, a participação dos cadeirantes junto a comunidade. Envolver Governo, Administração Universitária, marketing e mídia, planejar eventos, para desenvolvimento do Para-badminton no Estado e Universidade. Manter e ter uma Equipe de Badminton e Para-badminton no Estado e comunidade Universitária (JOGOS UNIVERSITÁRIOS) Paraíba. Estar promovendo o Badminton e Para-badminton, através dos meios de Comunicação Visual. Preparar jogadores (atletas), e formar treinadores e colaboradores oficiais. Temos seis pessoas com deficiência que participam regularmente, nos treinos das quarts feiras (18:00 as 20:00h) e dos sábados (14:00 as 17:00h). São 5 adultos masculinos, maioria amputados e uma adolescente, com lesão medular.

Houve a participação do parabadminton na V ETAPA DO CAMPEONATO NACIONAL DE BADMINTON na cidade de FORTALEZA/CE, que aconteceu entre os dias 13 a 15 de setembro de 2013, no ginásio da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). A delegação foi composta do prof. Humberto Barros (Técnico), Rosângela Pereira (Enfermeira), do atleta Everton Pereira da Silva, que jogou na categoria

Principal e os atletas do Para-Badminton: Sansão Soares de Macêdo, Francisco de Assis Barros (cadeirantes) e José Valério da Costa Filho (amputado), todos participantes do Grêmio Esportivo Comunitário da UFPB.



Resulta V Etapa Nacional do Parabadminton –
Fonte: Confederação Nacional de Badminton – Data: out/2013

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito deste trabalho foi o de apresentar a importância da capacitação de novos profissionais da área de educação física que buscam inovar, e assim sair da monotonia dos jogos pré-estabelecidos socialmente além de se capacitarem para a inclusão de deficientes no badminton.

REFERENCIAS

BALBINO, H.F. **Pedagogia do treinamento**: método, procedimentos pedagógicos e as múltiplas competências do técnico nos jogos desportivos coletivos. 2005. 262 fl. Tese (doutorado) – Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas, 2005

GRECO, P.J.; BRENDA, R.N. **Iniciação esportiva I**: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

GRECO, P.J. **Iniciação esportiva II**: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

GRECO, P. J; LIMA, F. V; VILANI, L. H. P. A iniciação esportiva universal para os esportes de raquetes: uma proposta de um novo sistema de formação esportiva. **Revista virtual EFArtigos**, Natal/RN, v.1, n.24, abril 2004.

RIBAS, J.F.M.(Org.). **Jogos e esportes**: fundamentos e reflexões da praxiologia motriz. S.M: UFSM, 2008

VILANI, L.H.P. **A sistematização do processo de ensino-aprendizagem-treinamento dos fundamentos técnicos dos esportes de raquete**. Belo Horizonte: Escola de Educação Física. UFMG, 1998

